

CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS DE SOBRAL: NOVE ANOS DE HISTÓRIA

MEDICAL COURSE AT CEARÁ FEDERAL UNIVERSITY – SOBRAL CAMPUS
A NINE-YEAR HISTORY

Gerardo Cristino Filho ¹

Mirna Marques Bezerra ²

Vicente de Paulo Teixeira Pinto ³

RESUMO

Neste texto procuramos resgatar a história do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará - Campus de Sobral, descrevendo os fatos que envolveram sua idealização e implantação, assim como destacar os personagens que não pouparam esforços para assegurar a interiorização da UFC. O Curso de Medicina da UFC/Sobral foi fruto da parceria entre a Universidade Federal do Ceará, o Governo do Estado do Ceará, a Prefeitura Municipal de Sobral, a Diocese de Sobral e a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Representa a realização de um grande sonho de toda a zona norte do estado do Ceará. A missão do Curso é formar o médico, utilizando metodologias e cenários de ensino adequados, que apoiem o currículo. Este prevê a mediação e produção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e atitudes e acha-se fundamentado em princípios éticos, humanísticos e científicos, bem como nas necessidades de saúde da população. Pensamos que o caminho até agora percorrido conduzirá a um futuro promissor, que o êxito do Curso de Medicina/Sobral se reflita no elevado nível técnico e formação humanística dos médicos aqui graduados, de modo a contribuir para a melhoria do nível acadêmico dos cursos superiores de nossa região e para a fixação do médico no interior do Estado.

Palavras-chave: Ensino de Graduação; Interiorização das Universidades; Expansão da Educação Pública

ABSTRACT

In this text, we attempt to recover the history of the Medical course at Ceará Federal University (UFC) – Sobral Campus, describing the facts involved in its idealization and establishment, and also highlighting the people who did not save efforts to guarantee the expansion of UFC towards the interior of the state. The Medical course at UFC in Sobral resulted from a partnership between Ceará Federal University, the Ceará State Government, the Sobral Municipal Government, the Sobral Diocese and the State University Vale do Acaraú (UVA), making a big dream of the entire North of Ceará state come true. The course's mission is to prepare physicians by using adequate teaching methods and scenarios, with a view to students' individual and collective development in terms of knowledge, skills and attitudes, based on ethical, humanistic and scientific principles, in view of the population's health needs. We think that the route taken so far will lead to a promising future and that the success of the Medical course at Sobral will be reflected in the high technical level and humanistic education of the physicians graduated here, also contributing to a better academic level of higher education courses in our region and to the fixation of physicians in the interior of the State.

Key words: Undergraduate Teaching; Interiorization of Universities; Expansion of Public Education

1 - Médico. Doutor em Cirurgia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenador da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará–Campus de Sobral-CE.

2 - Cirurgiã-Dentista. Doutora em Farmacologia pela UFC. Coordenadora Adjunta da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará–Campus de Sobral-CE.

3 - Enfermeiro. Doutor em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Université des Sciences et Technologies de Lille. Professor do Curso de Medicina da UFC–Campus de Sobral-CE. Secretário Adjunto da Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral-CE.

1 UM BREVE RELATO SOBRE O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

A partir da aprovação da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, denominada Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o sistema educacional brasileiro foi reformulado. Além disso, as questões relacionadas ao ensino no País estão enquadradas no Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior, e na Resolução nº 10, de 11 de março de 2002, que em seu Art. 20 trata da autorização para funcionamento de cursos em instituições já credenciadas (BRASIL, 2004).

Os cursos de Medicina, como os demais cursos superiores, são criados por meio de ato legal, denominado criação ou autorização, dependendo da organização acadêmica da instituição (MARTINS, 2002). Criação é um ato restrito das universidades e centros universitários, não dependendo da aprovação de nenhuma instância superior, além da aprovação do colegiado superior da instituição (Conselho Universitário ou Conselho de Ensino), haja vista a autonomia universitária, prevista no artigo 207, da Constituição Federal, combinado com artigo 53 da LDB, a saber (BRASIL, 1996):

As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. (Art. 207 - Constituição Federal).

No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições: I – criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nesta Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino. (Art. 53 – LDB).

2 A INTERIORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

A criação de novos cursos e a consequente expansão das universidades federais em direção ao interior do País respondeu a uma antiga demanda da sociedade. O deslocamento de estudantes para os grandes centros urbanos diminuiu. Isso faz com que o conhecimento, na educação superior, seja produzido e utilizado no próprio município ou região, contribuindo para o desenvolvimento sustentável (RODRIGUEZ; MARTINS, 2005).

Seguindo a tendência nacional, a Universidade Federal do Ceará - UFC iniciou seu processo de interiorização

com a necessidade premente de ampliar o acesso à educação superior e de democratizar o perfil dos seus alunos. Particularmente, houve posicionamentos locais como a provocação que partiu do então governador Tasso Jereissati (1999-2002), que questionava: “Por que a UFC fica voltada para praia e de costas para o sertão?” Esse movimento de interiorização da UFC, no município sobralense, teve início no ano de 1998, com a oferta do Curso de Direito, sonho das lideranças políticas de Sobral. Depois da solicitação do então Prefeito Cid Gomes e do então Reitor da Universidade Estadual do Vale do Acaraú, Professor José Teodoro Soares, a UFC acatou a idéia e aceitou incubar o curso de Direito, hoje já encampado pela UVA.

No ano de 2001, a UFC criou dois cursos de Medicina, um em Sobral e outro no Cariri; ambos constituíram o embrião da política de expansão da UFC em direção ao interior do Estado.

Considerando-se a carência de médicos no interior do estado do Ceará e a necessidade de formar médicos generalistas, o processo de expansão da UFC não poderia deixar de interiorizar o Curso de Medicina, diminuindo o déficit regional de assistência à saúde da população. O período entre 2000 e 2002, que assinala o final do governo de Fernando Henrique Cardoso, ficará registrado como sendo aquele em que, proporcionalmente, mais houve abertura de escolas médicas particulares no País. A partir do Governo Lula, a universidade ocupou um lugar de destaque no discurso oficial, considerada responsável por liderar o desenvolvimento tecnológico do País. No primeiro ano do governo Lula, a tendência de expansão das universidades federais se manteve, visto que foram autorizados 16 novos cursos de Medicina, totalizando 44 até fevereiro de 2005, correspondendo a um acréscimo de 2.771 vagas/ano.

No ano de 2001, a UFC criou dois cursos de Medicina, um em Sobral e outro no Cariri; ambos constituíram o embrião da política de expansão da UFC em direção ao interior do Estado. Atualmente, esta universidade possui além dos três *campi* em Fortaleza, três novos *campi* no interior do estado: Sobral, Cariri e Quixadá.

3 A CRIAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DE SOBRAL-CE

O Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará – *Campus* de Sobral iniciou suas atividades no dia 2 de abril de 2001, no Centro de Ciências da Saúde (*Campus* do Derby) da Universidade Estadual do Vale do Acaraú. Já tinha como missão formar o profissional médico, utilizando metodologias e cenários de ensino adequados, que apoiavam o currículo prevendo conhecimentos, habilidades e atitudes, e se fundamentava em princípios éticos, humanísticos e científicos, bem como nas necessidades de saúde da população.

A aula inaugural foi realizada em 6 de abril de 2001, no Centro de Ciências da Saúde (*Campus* do Derby) da UVA. Na ocasião, estavam presentes: o Ministro da Educação, Professor Paulo Renato Souza; o Governador do Estado, Tasso Ribeiro Jereissati; o Reitor da UFC, Professor Roberto Cláudio Frota Bezerra; o Diretor da Faculdade de Medicina, Professor Henry de Holanda Campos; o Reitor da UVA, Professor José Teodoro Soares; o ex-ministro da Fazenda, Ciro Gomes; o Prefeito de Sobral, Cid Ferreira Gomes e demais autoridades locais.

O Curso de Medicina/Sobral foi fruto do esforço de um conjunto de instituições representadas por entidades convencidas da relevância da interiorização do ensino médico, a saber: Universidade Federal do Ceará, Governo do Estado do Ceará, Prefeitura Municipal de Sobral, Diocese de Sobral e Universidade Estadual Vale do Acaraú, parceria esta que concretizava um grande sonho de toda a zona do estado do Ceará.

A implantação do Curso de Medicina/Sobral fundamentou-se numa profunda reforma do currículo médico, substanciada no paradigma de um novo modelo de atenção à saúde e na exigência cada vez maior de qualidade na formação dos profissionais que nele serão inseridos. Por acreditar na força deste modelo, o corpo docente do Curso de Medicina em foco, sob a coordenação dos Professores Doutores Gerardo Cristino Filho e Vicente de Paulo Teixeira Pinto, assumiu a difícil missão de desenvolver um currículo voltado para o aluno e que contempla, além de sua formação cognitiva, aspectos relevantes para a prática médica como: habilidades, atitudes e competências, necessárias ao enfrentamento dos desafios da realidade contemporânea. Considera também as peculiaridades epidemiológicas da região, ao mesmo tempo em que acompanha os avanços e técnicas cada vez mais presentes no desempenho da prática médica. Para tanto, o novo projeto pedagógico, aprovado pela UFC, fundamenta-se num currículo que

contempla módulos integrados, organizados por sistemas e estruturado em 12 semestres, sendo 4 destinados ao internato. O período letivo mínimo de cada semestre é de 100 dias e os conteúdos obrigatórios estão contidos nos módulos sequenciais, longitudinais e no internato. Ao mesmo tempo, o novo currículo contempla ainda, conteúdos complementares, oferecidos como disciplinas optativas, a partir do 5º semestre, que são essenciais à formação do médico.

... desenvolver um currículo voltado para o aluno e que contempla, além de sua formação cognitiva, aspectos relevantes para a prática médica como: habilidades, atitudes e competências, necessárias ao enfrentamento dos desafios da realidade contemporânea.

No início do ano de 2001, o Curso de Medicina/Sobral funcionava com uma sala de aula, uma sala para coordenação e uma sala para professores, além do laboratório de anatomia virtual, compartilhado espaços e recursos com os cursos de Enfermagem e de Educação Física da UVA. O corpo docente era formado por 8 professores, selecionados por concurso público realizado em março de 2001: Gerardo Cristino Filho (Anatomia/Neuroanatomia); Eládio Pessoa de Andrade Filho (Anatomia); José Ronaldo Vasconcelos da Graça (Fisiologia); Mirna Marques Bezerra (Farmacologia); Vicente de Paulo Teixeira Pinto (Bioquímica/Biologia Celular e Molecular); Francisco Plácido Nogueira Arcanjo (Histologia/Embriologia); Luiz Odorico Monteiro de Andrade (Desenvolvimento Pessoal) e Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto (Atenção Básica à Saúde). O corpo discente era formado por 40 estudantes, aprovados no vestibular 2000.2. Então, possuía apenas um servidor técnico-administrativo, Antônio Vanderlei Moreira, cedido pelo Centro de Humanidades da UFC - Fortaleza.

Ao longo do primeiro ano, acompanhamos atentamente a construção do bloco de Anatomia (1º bloco), seguido do bloco didático (2º bloco), com uma área de 2.900 m², construídos pela Prefeitura Municipal de Sobral e

inaugurados em solenidade presidida pelo Prefeito Cid Gomes em 5 de julho de 2002. A solenidade contou com a presença do Reitor da UFC, Professor Roberto Cláudio Frota Bezerra; do Diretor da Faculdade de Medicina, Professor Henry de Holanda Campos; do Reitor da UVA, Professor José Teodoro Soares; do Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado, Professor Hélio Barros, e do Bispo Diocesano de Sobral, Dom Aldo di Cillo Pagotto.

A despeito das dificuldades como a falta de climatização, de equipamentos de laboratório, de mobiliário e de pessoal técnico-administrativo, o segundo ano letivo foi iniciado em março de 2002 já nas dependências do Curso de Medicina da UFC – *Campus* de Sobral. Estas dificuldades passaram a ser contornadas com a liberação, pelo Governo do Estado, da 1ª parcela de recursos destinados à aquisição de equipamentos e mobiliário, doados à UFC para as expansões dos cursos de Medicina em Sobral e no Cariri.

Em janeiro de 2007, a Prefeitura de Sobral concluiu a construção do 3º bloco do Curso de Medicina em questão, que abriga auditório, biblioteca, coordenação e centro acadêmico, compreendendo 2.800 m² de edificação e 4.000 m² de urbanização, em terreno cedido pela UVA. O desenho do frontispício deste novo bloco é a logomarca do curso de Medicina UFC/Sobral. O prédio foi projetado num belo estilo neoclássico, e abriga em seu átrio uma estátua que homenageia um grande vulto do ensino médico, Dr. Vicente Cândido Figueira de Sabóia (Visconde de Sabóia), médico sobralense, um dos maiores expoentes da Medicina e da reforma do ensino médico no Brasil.

Em 2005, foi iniciado o internato do Curso de Medicina UFC/Sobral na Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Neste hospital de ensino as atividades de aprendizagem na atenção terciária desenvolvem-se nos diversos serviços oferecidos por este hospital de alta densidade tecnológica.

No sistema municipal de saúde, desenvolvem-se as atividades de aprendizagem na atenção primária e secundária à saúde como: Centros de Saúde da Família, Centro de Especialidades Médicas, Rede de Atenção Integral

No sistema municipal de saúde, desenvolvem-se as atividades de aprendizagem na atenção primária e secundária à saúde...

à Saúde Mental, Centro de Referência em Infectologia, Unidade Mista de Saúde e SAMU. Os internos também participaram de programas de intercâmbio com outras Universidades do Brasil e Exterior: UNIFESP, USP, UFPE, UFRJ, França, Canadá e Estados Unidos da América.

Nos últimos anos, programas de monitoria, pesquisa e extensão têm sido implementados e, como resultado, o Curso de Medicina/Sobral conta hoje com 32 monitores ligados ao Programa de Iniciação à Docência (PID), 5 bolsistas do CNPq, 9 bolsistas da FUNCAP, 7 bolsistas de extensão, 8 bolsistas do PET/UFC, 24 bolsistas do PET/Saúde e 9 bolsistas de Iniciação Acadêmica. Juntamente com os professores orientadores, estes estudantes desenvolvem 19 ligas acadêmicas e projetos de extensão e 68 projetos de pesquisa financiados por instituições como CNPq, CAPES, FINEP e FUNCAP. Para o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão, o Curso de Medicina dispõe de uma excelente estrutura física que inclui:

- **Biblioteca:** conta com ampla recepção, três salas de estudos (duas internas e uma externa), todas climatizadas. Há, ainda, uma biblioteca virtual possibilitando acesso ao portal dos periódicos da CAPES e a vários sites de publicações médicas. O acervo é constituído de aproximadamente 1.683 livros didáticos. A sala de coleções especiais abriga vários títulos de periódicos, teses e dissertações, para pesquisas internas;

- **Laboratório de habilidades clínicas e de comunicação (Labor Habilis):** espaço destinado para a aprendizagem de habilidades importantes na prática médica, desde a comunicação interpessoal até a realização de procedimentos médicos simulados. Dispõe de ambiente de simulação de consultório ambulatorial e leito hospitalar, espaço para aprendizagem ativa através da discussão em pequenos grupos, equipamento para registro em fotografia e vídeo, e computador para edição de imagens e vídeos;

- **Laboratório de Anatomia:** equipado com sala de estudo prevista para atender 50 alunos; laboratório virtual, 3 anfiteatros sala de necropsia, sala de peças anatômicas, estoque de cadáveres, secretaria, ossário, sala de dissecação, oficina, sala de maceração, vestiários, banheiros e sistema de ventilação;

- **Laboratório de Imunologia/Biologia Celular/Genética:** espaço com capacidade para 25 pessoas, equipado com espectrofotômetro, câmara de cultura de células, leitor e lavadora de placas de ELISA, citômetro de fluxo, centrífuga, banho-maria, container para nitrogênio, estufa para esterilização, sistema de eletroforese, bomba

propulsora, vidrarias, freezer, e pHmetro;

- **Laboratório de Bioquímica:** laboratório com capacidade para 20 pessoas, equipado com espectrofotômetro, microscópio de fluorescência, HPLC-EKTA, eletroforese mono e bidimensional, micrótomo, processador de tecidos, centrífuga refrigerada de bancada, estufa para esterilização, freezer e pHmetro;

- **Laboratório de Fisiologia/Farmacologia:** com capacidade para 48 alunos, laboratório completo para estudo e pesquisa equipado com aspiradores, aparelho para banho de órgãos, Sistema de Aquisição de Dados (Power Lab), estufa para esterilização e secagem, agitador magnético, banho-maria, bomba peristáltica, centrífugas, pHmetro, balança analítica, freezer, refrigerador, microscópios, destilador e balança para pesagem de pequenos animais;

- **Laboratório de Histologia/Embriologia/Patologia:** com capacidade para 40 alunos, recurso audiovisual, 50 coleções de lâminas para estudo, 51 modelos embriológicos em gesso, 12 fetos, 25 microscópios, 2 monitores de 33', laminoteca e 6 quadros expositores;

- **Laboratório de Microscopia para Microbiologia/Parasitologia:** com capacidade para 50 alunos, equipado com catálogo de espécies de insetos e besouros para estudo e pesquisa, autoclave, estufa bacteriológica, estufa de esterilização, centrífuga, banho-maria, estereoscópios, microscópios, pHmetro, manta magnética, balança analítica, freezer e manta aquecida;

- **NUBIS – Núcleo de Biotecnologia de Sobral:** a mais importante estrutura de investigação científica e de geração de tecnologias estratégicas para o desenvolvimento regional tem capacidade para 28 alunos. Dispõe de Mega Bace 750, termociclador, Scanner de Microarrays, RT-PCR, espectrofotômetro, transiluminador, freezers, estufa, câmara de fluxo laminar, banhos-maria, capela, balança analítica, cubas para eletroforese, agitador, aquecedor/agitador, destilador, osmose-reversa, mufla, pHmetro, centrífuga, máquina de fazer gelo, autoclave de bancada, vórtex e containeres de nitrogênio líquido.

- **Laboratório de Informática**

Em 2005, foi implantado o *Synapto*, Encontro Científico Anual do Curso de Medicina UFC/Sobral, que passou a fazer parte do calendário de atividades acadêmicas e científicas da UFC, contando com a participação de convidados de notório saber em diversas áreas do conhecimento médico e das ciências básicas.

O Curso de Medicina da UFC - *Campus* de Sobral induziu a implantação dos primeiros programas de Residência Médica no interior do Ceará. Na Santa Casa de Misericórdia

de Sobral foram instalados os programas de residência em Clínica Médica (6 vagas), Cirurgia (4 vagas), Pediatria (3 vagas), Gineco-Obstetrícia (3 vagas).

No Sistema Municipal de Saúde, a Secretaria da Saúde e Ação Social implantou o programa de residência médica em Medicina de Família e Comunidade, um das seis primeiras nesta modalidade em todo o País, que disponibiliza 12 vagas de R1. Também foi implantada a residência em Psiquiatria, primeiro programa no Brasil estruturado numa Rede de Atenção Integral à Saúde Mental.

O Curso de Medicina/ Sobral também contribuiu de modo decisivo para que a Santa Casa de Misericórdia de Sobral passasse a integrar a seleta rede de hospitais de ensino do MEC/MS (Portaria Interministerial Nº 2.576 de 10 de outubro de 2007).

O Curso de Medicina da UFC - Campus de Sobral induziu a implantação dos primeiros programas de Residência Médica no interior do Ceará.

4 O CAMPUS DE SOBRAL

O desempenho do Curso de Medicina UFC - *Campus* de Sobral incentivou também as forças políticas e acadêmicas que, lideradas pelo Ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes; pelo Prefeito de Sobral, Leônidas Cristino e pelo Reitor da UFC, Professor René Teixeira Barreira, reivindicaram ao Governo Federal a implantação de um *Campus* da UFC em Sobral. Como resultado deste pleito, a partir de setembro de 2006, cinco novos cursos foram implantados: Odontologia (40 vagas), Psicologia (40 vagas), Engenharia Elétrica (40 vagas), Engenharia da Computação (40 vagas) e Economia (40 vagas). Os cursos de Odontologia e Psicologia têm seus semestres iniciais (ciclo básico) funcionando no *Campus* do Derby, juntamente com o Curso de Medicina.

Atualmente, os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação e Economia funcionam no prédio do antigo Fórum de Sobral, espaço cedido à UFC pela Prefeitura Municipal de Sobral, enquanto a citada Instituição de Ensino Superior constrói a sede dos novos cursos no terreno onde funcionou a Companhia de Fiação e Tecidos Ernesto Deocleciano, situado na rua Estanislau

Frota, no centro de Sobral. Este espaço foi cedido pelo Governo do Estado à UFC, em solenidade presidida pelo Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do estado do Ceará, Professor René Teixeira Barreira; pelo Prefeito Leônidas Cristino e pelo Reitor da UFC, Professor Jesualdo Pereira Farias, em 4 de fevereiro de 2009.

Em 2007, o programa de pós-graduação *stricto sensu* - Mestrado Acadêmico em Biotecnologia – foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com conceito 4. Este programa tem como parceiros a UFC e a UVA. Além dos pesquisadores de Sobral, conta com o apoio de renomados cientistas como os Professores Armênio Aguiar dos Santos (Fisiologia) e Benildo Sousa Cavada (Bioquímica), principal estimulador deste programa.

Atualmente, o Curso de Medicina da UFC - *Campus* de Sobral ocupa uma área de 5.034,77m² construída pela a Prefeitura Municipal de Sobral, contendo equipamentos didático-científicos cedidos pela Universidade Federal do Ceará e pelo Governo do Estado do Ceará. Conta com 225 alunos, 56 professores (45 efetivos e 11 substitutos), sendo 14 doutores, 12 doutorandos, 6 mestres, 12 mestrandos, 12 especialistas. O corpo técnico-administrativo conta 13 servidores públicos federais efetivos da UFC e 17 servidores terceirizados.

A partir de 2009, em virtude da adesão da UFC ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a universidade em foco vai aumentar a oferta de cursos de graduação de 65 (em 2007) para 91 (em 2012). O número de vagas também deve crescer neste período, passando de 4.085 para 6.289. Especificamente no caso do Curso de Medicina/Sobral, haverá duas entradas anuais, com um aumento de 40 para 80 vagas até o final de 2011.

O bom desempenho dos nossos graduandos em recentes concursos de Residência Médica mostrou que o trabalho desenvolvido pelos professores e estudantes remete a uma avaliação positiva da função primordial de uma instituição de ensino superior.

5 O EGRESSO DO CURSO DE MEDICINA DE SOBRAL

Em 18 de janeiro de 2007, tivemos a satisfação de realizar em Sobral a solenidade de outorga de grau da primeira turma de médicos do Curso de Medicina UFC - *Campus* de Sobral. Em 11 de dezembro de 2009, será realizada a cerimônia similar da quarta turma do Curso de Medicina, com o anseio de que estes novos médicos tenham em si capacidade técnico-científica e compromisso ético e social, ensinamento que o referido curso procurou transmitir-lhes ao longo dos seis anos de graduação.

O bom desempenho dos nossos graduandos em recentes concursos de Residência Médica mostrou que o trabalho desenvolvido pelos professores e estudantes remete a uma avaliação positiva da função primordial de uma instituição de ensino superior.

Neste sentido, o perfil do médico que o Curso de Medicina UFC - *Campus* de Sobral se propõe a formar deve atender aos seguintes requisitos:

- 1- Atuar no atendimento ambulatorial de problemas clínicos e cirúrgicos e no atendimento inicial das urgências e emergências em todos os ciclos da vida;
- 2- Possuir qualificação para resolver os problemas associados às doenças mais prevalentes;
- 3- Atuar com competência nos diferentes níveis de atendimento à saúde;
- 4- Atuar na promoção da saúde, na prevenção e no tratamento de doenças e na reabilitação de pessoas;
- 5- Prosseguir sua formação, especializando-se em áreas básicas, clínicas ou cirúrgicas, visando à sua atuação no exercício da medicina, da pesquisa e da docência;
- 6- Possuir preparo para trabalhar, também, em comunidades com recursos médicos limitados;
- 7- Possuir sabedoria para encaminhar os casos que extrapolam as suas condições de resolvê-los;
- 8- Possuir conhecimento da cultura médico-popular;
- 9- Conhecer a realidade sócio-econômica-cultural do meio em que atua, principalmente daqueles aspectos ligados à saúde;
- 10- Analisar permanentemente o ambiente em que atua, aproveitando as oportunidades para propor implantação de alternativas que conduzam à uma sociedade mais sadia e justa.

6 CONCLUSÕES

Aprendemos com Jean-Jacques Rousseau (2004) que nosso verdadeiro estudo é o da condição humana. E assim, nós, professores, nos preocupamos fortemente em transmitir para nossos alunos bens inalienáveis à formação de um caráter compatível com o de um médico possuidor de conhecimento e de sabedoria.

Para isto, é preciso que cultivemos as virtudes maiores: prudência, coragem, justiça e temperança. Todas estas virtudes conduzem à Sabedoria, que esperamos alcançar e ter sempre em mente, porquanto a maior finalidade da ciência é aliviar a miséria e o sofrimento humano.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases (LDB)**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Reforma da educação superior: reafirmando princípios e consolidando diretrizes da reforma da educação superior**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 2.576, de 10 de Outubro de 2007: Certifica 4 (quatro) unidades hospitalares como Hospitais de Ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11 out. 2007.

MARTINS, A. C. P. Ensino Superior No Brasil: da descoberta aos Dias atuais. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 17, p. 4-6, 2002.

RODRIGUEZ, M. V.; MARTINS, L. G. A. As Políticas de Privatização e Interiorização do Ensino Superior: Massificação ou Democratização da Educação Brasileira? **Revista de Educação**, v. 8, p. 41-52, 2005.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou da Educação**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.